

socioassistencial, de forma a incluí-los socialmente de maneira integrada, viabilizar recursos financeiros e humanos;

Médio Prazo

63-Construir, a médio prazo, espaços adequados e específicos para acolhimento de pessoas transexuais, no campo de defesa de direitos de acordo com as propostas que já existem dentro das SUAS;

64-Garantir, a médio prazo, a inclusão de adolescentes em medidas socioeducativas em meio aberto na rede socioassistencial através da atuação de equipe multidisciplinar, além de possibilitar a interlocução efetiva com a rede de proteção;

65-Implantar, a médio prazo, repúblicas para todos os segmentos que dela necessitarem;

66-Ampliar, a médio prazo, o atendimento domiciliar para o idoso ou assistência à família;

67-Criar a médio prazo repúblicas para acolher mulheres, jovens e idosos e ampliar número de vagas na República;

68-Ampliar a médio prazo o número de vagas no Centro de Acolhida;

69-Diminuição, a médio prazo, do número de atendidos nos SAICAs para 15;

70-Incluir, a médio prazo, o item Transporte, da Portaria 46/47/SMADS, para garantir o transporte porta-porta para usuários dos serviços NAISPCD;

71-Inverter, a médio prazo, a taxa de população fixa em abrigos que atinge a 70% das vagas demandando soluções habitacionais;

72-Ofertar, a médio prazo, o número determinado de pernoites limitando o alargamento da permanência na vaga de abrigo;

73-Garantir, a médio prazo, transporte adaptado para passeios, eventos e lazer aos usuários dos serviços NAISPCD;

Curto Prazo

74-Ampliar, a curto prazo, a rede de serviços híbridos entre assistência social e saúde, com destaque para os serviços que atende pessoas com deficiência e idosos;

75-Ampliar, a curto prazo, albergues para moradores de rua e para famílias;

76-Criar, a curto prazo, unidades descentralizadas da CAPE e Centro de acolhida;

77-Ampliar, a curto prazo, os ILPI – Instituto de Longa Permanência para Idosos.

78-Qualificar, a curto prazo, o acolhimento para o adolescente com problemas de saúde e drogadição;